

MULTILETRAMENTOS, LETRAMENTOS DIGITAIS: TRABALHANDO COM GÊNEROS DO YOUTUBE®

BRITO, Gisele A. ¹, PINHEIRO, Ana Paula C., REIS, Marcelo N. ⁽²⁾, HINZ, Josiane R. ⁽³⁾, TEIXEIRA, Isabel Cristina. F. ⁽⁴⁾) Universidade Federal do Pampa, Bagé, Rio Grande do Sul - Brasil; giselealvesalves@outlook.com

⁽¹⁾ Discente do curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bolsista do PIBID 2014; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé, RS-; giselealvesalves@outlook.com

⁽²⁾ Discentes do curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bolsistas do PIBID 2014; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Bagé, RS a.p.pinh@hotmail.com

⁽²⁾ Discentes do curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, bolsistas do PIBID 2014; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Bagé, RS marcelo.pelotas@gmail.com

⁽³⁾ Supervisora do PIBID 2014; Docente de Língua Portuguesa do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL); Bagé, RS; josirh@gmail.com

⁽⁴⁾ Orientadora - PIBID 2014; Docente do Curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA); Bagé, RS; isabelcristinaft@gmail.com

RESUMO

O trabalho com os multiletramentos em sala de aula colaboram para expandir o conhecimento dos alunos. Os multiletramentos e letramentos digitais estão mudando a forma como a comunicação se estabelece. Prevendo um engajamento dos alunos a essas ideias, elaboramos uma oficina com base na proposta de letramento digital utilizando gêneros discursivos que circulam no site do Youtube®, analisando também abordagens de letramento digital utilizadas por diferentes gêneros, tais como, “vlogger”, “tutoriais”, “tags” e “gamers”. A oficina foi desenvolvida utilizando como método a sequência didática, tendo por base a apresentação e discussão de tópicos que incluíram, além dos gêneros citados, questões de ética na internet e leis que regem o ambiente virtual, na intenção de que os vídeos criados pelos alunos, produto final da oficina, não infringissem as normas éticas ou legais que regem o ambiente virtual. Tais vídeos foram inseridos em um canal, criado por eles, no site YouTube®. O trabalho desenvolvido estimulou os alunos a buscarem novas informações através da pesquisa, além de promover a integração, o espírito de grupo e o aprimoramento no uso das novas tecnologias já conhecidas pela maioria e que se constituem em uma forma atual de interação social. Percebemos a importância das ferramentas digitais em seus variados âmbitos e que o professor pode abordar essas formas de multiletramento e letramento digitais.

Palavras-chave: Multiletramentos; Letramentos; Sequência didática; Tecnologia da informação.

1 INTRODUÇÃO

Devido à evolução da tecnologia digital as plataformas de ensino tendem a ser adaptadas, principalmente no sentido da linguagem em suas diferentes representações, sejam elas verbal, visual ou sonoras. Com isso surgem novos letramentos denominados letramentos digitais dando ao discente condições cabíveis para entender a relação entre as linguagens e o papel da tecnologia

como um suporte no meio de novas práticas discursivas. O multiletramento digital produz novas possibilidades de organização e de interpretação da linguagem. Para Freire (2002), “A situação atual submete o professor a buscar novas tecnologias para superar a prática mecânica existente em sala de aula reconhecendo que ensinar não é transferir informações, porém, criar situações que levam o discente à construção do conhecimento e sua contextualização em ambientes de aprendizagem”.

Esse trabalho tem por objetivo apresentar o resultado da aplicação de um projeto de ensino aplicado em uma turma de alunos do ensino médio tendo como objetivo o uso de letramentos digitais levando os alunos a ter contato com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), fazendo o uso de plataformas multimodais e utilizando as formas de linguagem encontradas no ambiente virtual, mais especificamente no Youtube®.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Pensando no atual contexto, que pode ser denominado como a era da tecnologia digital, o ensino da Língua Portuguesa pode ser pensando no sentido de envolver os alunos nesses novos letramentos e os incentivando a pesquisar sobre os letramentos digitais, pois a tecnologia proporciona aos alunos acesso a diversos conhecimentos produzidos pela sociedade através da interação e da comunicação.

Foi nessa linha de pensamento que nós, alunos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), programa financiado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), aplicamos a oficina de linguagem denominada Gêneros do Youtube, em uma turma do ensino médio no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), localizado na cidade de Bagé/RS. A sequência da oficina de linguagem foi realizada em quatro etapas em um período de 8h/a. Na primeira etapa, apresentamos a proposta da oficina de linguagem e temas relacionados ao mundo dos Youtubers e Vlogs; na sequência, a turma foi dividida em grupos a fim de que os alunos pesquisassem os temas escolhidos. A seguir, a pesquisa foi apresentada oralmente aos colegas da turma por meio de seminários que envolveram e instigaram todos os integrantes. Na segunda etapa, discutimos sobre *Ética na internet*, o tema gerou reflexões, a partir das vivências dos alunos, que relataram situações que ocorreram com eles ou com alguém próximo. Aproveitando a oportunidade, abordamos a Lei 9609 que dispõe sobre os crimes na internet, especificando sobre o que trata cada artigo no Código Penal. Na terceira etapa, para a produção de escrita, dividimos os grupos e trabalhamos com a criação de histórias e confecção de roteiros. Cada grupo deveria escrever histórias relacionadas aos temas pesquisados, como política e educação; usos das redes sociais; sociedade. Na última, com o roteiro nas mãos, os alunos produziram vídeos usando os gêneros do Youtube, esse foi o produto final da oficina de linguagem.

Nossa proposta foi fazer a inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no contexto educacional promovendo a participação no processo de ensino e aprendizagem, tornando-as assim significativas. Entendemos que as tecnologias vão além das regras gramaticais, conteúdo comumente tratado na aula de língua portuguesa, fazendo com que o aluno saia da sua zona de

conforto, tenha contato com os multiletramentos e produza textos que os mobilize, pelos seus usos, de acordo com o que propõe Geraldi (2010, p.95), “O projeto como um todo tem de estar voltado para as questões do vivido, dos acontecimentos da vida, para sobre eles construir compreensões, caminho necessário da expansão da própria vida”.

Na abordagem dos multiletramentos digitais trabalhamos com os gêneros do Youtube®, com os “vlogger”, “tutoriais”, “Gamers”, “Tags” e os Canais do Youtube, tendo como objetivo analisar as formas de letramento digital utilizadas em cada gênero. Foram trabalhados também conceitos relativos à ética e às leis que regem o ambiente virtual, uma vez que esses novos termos e práticas têm implicações. Para ROJO (2012, p.61) “termos como novos letramentos, multiletramentos, multimodais, vem sendo utilizados para conceituar a forma como essas práticas de comunicação estão impactando o letramento e a aprendizagem”. Além da produção de vídeos que respeitassem princípios éticos e legais, tínhamos também os objetivos de consolidar a aprendizagem e promover a integração entre os alunos, pois o professor mediador tem a missão de conduzir seus alunos na busca e no acesso à informação necessária para orientá-lo no processo de construção do conhecimento, sendo assim, foi solicitada a formação de grupos para a produção de vídeos. Em seguida para que não ficasse restrito o aprendizado e para que fosse trabalhado também o letramento oral, os alunos apresentaram seminários onde cada grupo apresentou para a turma o trabalho desenvolvido e, após apresentação, os vídeos foram disponibilizados em uma plataforma online denominada *YouTube®*, criado e administrado pelos próprios alunos, na tentativa de desenvolver a autonomia.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado dessa oficina comprovou que o trabalho com multiletramentos em sala de aula é fundamental para expandir o conhecimento dos alunos. Os alunos analisaram seu funcionamento e produziram textos que mobilizaram os multiletramentos. No projeto desenvolvido aliamos multiletramentos às TICs, porque entendemos que não podemos mais pensar a educação fora do contexto das novas tecnologias. As novas tecnologias da informação e da comunicação, através dos gêneros próprios do *YouTube®*, proporcionam muitos benefícios para o ambiente pedagógico uma vez que foi constatado alto grau de envolvimento dos alunos nas atividades.

A criatividade e a presença do humor na produção dos vídeos foram os grandes destaques. O ambiente escolar foi representado com estereótipos de alunos e professores encontrados nas salas de aula, usaram o humor sem ultrapassar os princípios éticos e legais.

Os cuidados na qualidade de som e imagem também foram bem observados. Naturalmente, alguns grupos foram mais bem sucedidos que outros, mas, de maneira geral, todos alcançaram o objetivo da proposta pedagógica. Os resultados ajudaram os bolsistas do PIBID a compreender a importância de se fazer um bom projeto de ensino - nesse caso, fazendo uso de tecnologias -, pois assim diminuimos as chances de fracasso em uma proposta didática. Assimilamos, na prática, o valor do planejamento, da pesquisa e, também, do “plano B” no trabalho docente.

4 CONCLUSÃO

Entendemos que o trabalho com os multiletramentos e letramentos digitais trabalhados a partir dos gêneros do *YouTube*® proporcionou aos alunos e bolsistas do PIBID um excelente aprendizado, no sentido de promover, como o esperado, um engajamento dos alunos, além do que a produção final superou nossas expectativas. O espírito de equipe, o trabalho de pesquisa e a alegria de vencer os desafios foi uma constante em ambos os lados.

Até mesmo os problemas surgidos, como vídeos criados em um determinado formato e que na hora da apresentação o computador não conseguia ler, serviram de aprendizado, pois os colegas resolviam os problemas indicando a solução. Esses e outros pequenos transtornos serviram de experiência para novos projetos que pretendemos desenvolver envolvendo atividades parecidas, no intuito de tornar a sala de aula um ambiente mais aprazível e com uma abordagem de conteúdos que contemple a realidade dos alunos. Essa atividade colaborou para o entendimento de que é imprescindível conhecer a realidade escolar antes de construir um projeto de ensino e nos ajudou a adaptar as teorias aprendidas na universidade às práticas de sala de aula. Sem dúvida, esse processo foi válido para nós, bolsistas, no sentido de nos proporcionar a chance de adquirir experiências e colocar em prática o que aprendemos, tendo ainda o respaldo de um orientador antes de nos colocarmos como docentes titulares e de contribuirmos para construção de um novo panorama da educação brasileira, sonho de todos nós, engajados nesse processo.

Podemos perceber a importância que as ferramentas digitais oferecem em seus variados âmbitos. E que o professor pode se embasar em recursos que incrementam a educação dos alunos através de aulas que abordem as incontáveis formas de multiletramentos e letramentos digitais.

5 REFERÊNCIAS

- DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. **Sequências didáticas para o oral e a escrita**: apresentação de um procedimento. In: _____. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- GERALDI, J. W. A aula como acontecimento. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.
- ROJO, R.; MOURA, E. (Org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.